

15526 - Reaproveitamento de resíduos orgânicos como prática de Educação Ambiental na escola

Reuse of organic waste as a practice of environmental education in school

COSTA, Ariane Cardoso¹; SOUZA, Mariane Pereira dos Santos¹; ALVES, Letícia Rodrigues¹; CARREÇO, Ray Luiz Babilon¹; OLIVEIRA, Ana Paula Guedes²; CARLOS, Mayara Cazadini¹; LIMA, Wallace Luís³.

1 Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - *Campus* de Alegre , arianecardosocosta@hotmail.com ; 2 Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES); 3 Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - *Campus* de Alegre, wallace@ifes.edu.br

Resumo

O objetivo do trabalho foi incentivar a importância dos conhecimentos ambientais e do reaproveitamento de materiais recicláveis e matéria orgânica para a produção de composto orgânico. Foi realizada uma aula prática onde os alunos puderam aprender passo a passo como é feito o processo de compostagem. Após essa aula foi aplicado um questionário composto de nove questões. O questionamento baseou-se em conhecimentos que eles poderiam ter sobre reciclagem, aproveitamento de matérias, quais tipos de lixo são os mais produzidos por cada um, de que forma esses lixos podem ser aproveitados, entre outros. Através dos resultados obtidos foi possível notar que a maioria dos alunos acredita que é possível fazer com que materiais que iriam para o lixo se transformem em algo que possa ser aproveitado. E demonstraram bastante interesse em participar das atividades que serão desenvolvidas na escola envolvendo esse assunto. Contudo, é necessário que alunos e professores trabalhem juntos para desenvolver projetos com o objetivo de encontrar maneiras de reutilizar materiais orgânicos e recicláveis dentro da própria escola e no dia-a-dia.

Palavras-chave: Aproveitamento de materiais; Compostagem; Incentivo dos alunos; Sustentabilidade.

Abstract: The objective was to promote the importance of environmental knowledge and reuse of recyclable materials and organic matter to produce compost . A practical class where students could learn step by step how it is done the composting process was conducted . After this class a questionnaire consisting of nine questions was applied . The questioning was based on knowledge that they could have on recycling, utilization of materials , which are the types of waste produced by each further , how such waste can be availed , among others . Through the results we note that most students believe that it is possible to make materials that go to waste turn into something that can be availed . And have shown great interest in participating in activities that will be developed at school involving this subject. However , it is necessary that students and teachers work together to develop projects with the goal of finding ways to reuse organic and recyclable materials within the school itself and the day -to-day.

Keywords: Composting; Encouraging students; Sustainability; Use of materials.

Introdução

A compostagem é um processo utilizado para transformar diferentes tipos de resíduos orgânicos em adubo que, quando adicionado ao solo, melhora as suas

características físicas, químicas e biológicas. Conseqüentemente se observa maior eficiência dos adubos orgânicos aplicados às plantas, proporcionando mais vida ao solo, que apresenta produção por mais tempo e com mais qualidade. Portanto, a redução do uso de fertilizantes químicos na agricultura e a redução do lixo depositado em aterros sanitários pelo uso dos resíduos orgânicos para compostagem, contribuem significativamente para melhoria das condições ambientais e da saúde da população.

Os problemas de degradação ambiental causados pelo modelo agrícola atual são exaustivamente conhecidos, motivo pelo qual a visão da produtividade e qualidade na agricultura brasileira tem que ser contemplada num enfoque ambientalista. Sistemas diversificados de produção que se baseiam na reciclagem de matéria orgânica, pelo uso de compostagem orgânica e adubação verde, necessitam ser melhor estudados sob a ótica técnico-científica (Souza, 1998). Aceitamos a fragilidade da Educação Ambiental sendo um assunto marginalizado e isolado no interior dos sistemas educativos, porém vale salientar que trata-se de um campo polêmico de ideias, projetos, propostas e ações sociais através da cultura e da educação. Uma área de conhecimentos e de práticas que conecta e faz interagir diferentes saberes provenientes das mais diversas experiências (BRANDÃO, 2007). A prática de Educação Ambiental pode abrir oportunidades para novas atitudes sobre as relações com o Meio Ambiente, conduzindo as formas inovadoras de pensar, abrindo espaços para ações criativas e transformadoras para uma sociedade sustentável. Se a vivência for positiva, bem elaborada e conduzida, pode deixar no indivíduo a convicção, percebida corporalmente, de que a construção de novas relações com o mundo é possível e, de que as raízes dessa construção, encontram-se nele mesmo, na memória corporal da experiência que teve, adquirindo assim, uma maior autonomia para pensar sobre si mesmo e seu papel no mundo, observando suas limitações e os pressupostos que subsidiam suas ações com a preservação Ambiental (MENDONÇA, 2007).

O presente trabalho teve como objetivo incentivar a importância dos conhecimentos ambientais e do reaproveitamento de materiais recicláveis e matéria orgânica para a produção de composto orgânico em uma escola pública da cidade de Alegre - ES.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com duas turmas, totalizando 45 alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental de Escola Estadual, situada no município de Alegre, no Estado do Espírito Santo, Brasil, no período de Outubro de 2013.

A metodologia utilizada foi uma aula demonstrativa mostrando passo a passo como se faz uma composteira doméstica, ao final tendo como ferramenta um questionário composto por nove questões relacionadas ao tema, todos os alunos presentes responderam o questionário. Posteriormente, os dados foram contabilizados, ponderados e transformados em gráficos, para melhor compreensão dos resultados.

Resultados e discussões

Tendo a escola um importante papel na formação dos alunos, sendo um ambiente onde se forma opiniões e se transmite conhecimentos é de grande importância que se trabalhe com os alunos questões como essa da reutilização de materiais, sejam eles orgânicos ou não para que eles possam compreender sobre a necessidade de encontrarmos meios para reduzir a produção de lixo, uso de agrotóxicos e dessa forma colocarem em suas ações cotidianas atitudes simples que podem reduzir significativamente um problema que é tão comum. Dessa forma, a pesquisa realizada analisou o conhecimento dos alunos no que se refere a lixo e de que forma podem ser reutilizados.

Através dos dados obtidos pelo questionário, foi observado que 50% dos alunos entrevistados disseram que lixo é tudo aquilo que se descarta após alguma atividade e apenas 4% disseram que lixo são restos de materiais que não são mais aproveitadas ao final de alguma atividade humana. Na continuidade da pesquisa foi constatado que 42% dos alunos afirmam que a coleta do lixo deve ser realizada através da separação dos resíduos sólidos por classe a que pertencem (coleta seletiva) e apenas 4% não sabiam como o lixo deve ser separado. Dos alunos que participaram da pesquisa, 69% responderam que de todo o lixo produzido em suas casas o orgânico é o que está em maior quantidade, porém não tem um destinado para a reutilização.

Acredita-se assim como Oliveira et al (2012) que somos levados a compreender melhor as coisas quando vivenciamos a prática e isso nos faz entender que a melhor maneira de ensinar o aluno aprender é quando o mesmo passa a ter contato diretamente com objeto de estudo. A escola exerce o papel de levar ao aluno o conhecimento e a compreensão dos problemas que estão a nossa volta. Refletir sobre o lixo orgânico é um meio de trabalhar conceitos, valores, atitudes, posturas e éticas, pois é um trabalho de grande importância que envolve a realidade do dia-a-dia de cada um.

Analisando os resultados fica claro que os alunos dessa escola precisam ser sensibilizados a respeito das questões ambientais e sobre o problema do lixo, concorda-se com Vitcoski et al (2009) quando os autores dizem que os estudantes têm que ser lembrados de que é o ser humano o responsável pela produção do lixo, e não o meio ambiente. Percebe-se que existem muitas dúvidas sobre quais tipos de lixo podem ser reciclados, o que realmente é reciclagem, tempo de decomposição de certos materiais na natureza e depois da coleta nas residências e qual é o destino final dado a este lixo. Portanto, elucidar aos alunos sobre essas questões básicas, poderá auxiliá-los a desenvolver uma consciência ética da prática de ações que promovam a redução de danos ambientais, como a separação do lixo orgânico do reciclável na escola e também intradomiciliar, contribuindo dessa forma para um desenvolvimento sustentável, como prevê a Agenda 21.

Conclusões

Para que se possa obter uma relação de êxito na educação ambiental tanto na escola como na sociedade, não apenas é necessário que ocorra uma transformação no comportamento, mas sim uma mudança na maneira de pensar, ou seja, na nossa

cultura. Essa mudança é demorada e exige a sensibilização de todos em diversas questões que envolva meio ambiente e sua preservação. A aula levou os alunos a pensarem sobre algumas dessas questões, porém para uma mudança de hábito (destinação do lixo orgânico doméstico, por exemplo) seria necessário mais aulas desse tipo, uma alternativa interdisciplinar.

Referências bibliográficas:

BRITTO, C. Educação e Gestão Ambiental. Ministério do Meio Ambiental. Salvador, 2000.

BRANDÃO, C. R. Ainda há tempo? In: Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Luiz AntonioFerraro Júnior (org.). MMA, Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, v. 2, n. 352, p. 3-13. 2007.

MENDONÇA, R. Educação Ambiental vivencial. In: Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Luiz AntonioFerraro Júnior (org.).MMA, Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, v. 2, 2007.

OLIVEIRA, Malvina da Silva; et al. A importância da Educação Ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico. **Rev. Científica eletrônica de Ciências Sociais aplicadas da EDUVALE**, Jaciara - MT, ano V, n. 7, 2012.

VITCOSKI, Chrislaine; et al. Educação Ambiental: reciclagem de lixo em ambiente escolar. In: Seminário Internacional "Experiências de Agendas 21: Os desafios do nosso tempo". Ponta Grossa - PR, 2009.

ZUBEN, F. V. Meio Ambiente, Cidadania e Educação. Departamento de Múltiplos. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.